



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

INFORMAÇÃO Nº 149/2022/UFPR/R/SA/DEPECON

PROGRAMA DA DISCIPLINA DE ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO - CÓDIGO SE321

Pré-requisito: SE503 – Teoria Macroeconômica.

Carga horária: 60 (sessenta) horas

Créditos: 04 (quatro)

Natureza: semestral

EMENTA

- “ Introdução ao Estudo da Política e do Planejamento Econômico.
- “ A Política Econômica na Ciência Econômica.
- “ Planejamento Econômico.
- “ A experiência brasileira.
- “ Política Pública e Política Econômica: instrumento e objetivos.
- “ O processo decisório de política econômica: condicionantes da formulação, implementação e acompanhamento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Estado e capitalismo: uma discussão sobre as funções públicas nos países avançados até a crise do Welfare State.

2. Aspectos básicos de economia e planejamento do setor público. Fundamentos teóricos. Dinâmica macroeconômica e planejamento público.

2.1 Abrangência do campo analítico.

2.2 Organização política dos Estados nacionais. Federalismo fiscal.

2.3 Um mapeamento das políticas públicas. Produção de bens públicos e semi-públicos. Falhas de mercado.

2.4 O gasto público na gestão pública. Classificação e estrutura dos gastos públicos.

2.5 Programação e controle dos gastos públicos. Orçamento-programa. Orçamento plurianual. Descrição do percurso institucional da elaboração e gestão orçamentária.

2.6 Avaliação de resultados.

2.7 O financiamento dos gastos públicos.

2.8 Tributação: princípios teóricos, tipos de impostos, taxas e contribuições. Princípios de justiça tributária. Carga tributária. Uma visão da experiência internacional. Progressividade e regressividade.

2.9 Déficit e dívida pública.

2.10 Limites e possibilidades da política fiscal.

3. Estado e desenvolvimento no Brasil no século XX e começo do século XXI.

3.1 A participação do Estado no processo de industrialização até a década dos sessenta. Industrialização restringida e pesada. O Plano de Metas. A constituição do mercado interno e as relações federativas.

3.2 Crise, autoritarismo e oligopolização da economia entre 1960 e 1980. As reformas de base e as reformas implementadas pelo regime militar. O II PND e a gênese da crise de financiamento no final dos setenta. Panorama da situação fiscal e das relações federativas durante o período autoritário.

3.3 A crise fiscal e financeira do Estado durante o processo de democratização. A reforma tributária de 1988. Descentralização fiscal.

3.4 Novos enfoques da agenda pública nos anos noventa: estabilização e reforma do Estado.

3.5 Aspectos atuais do federalismo fiscal. Guerra fiscal. O endividamento dos governos subnacionais. Lei de responsabilidade fiscal.

BIBLIOGRAFIA

Baer, Mônica. O rumo perdido. A crise fiscal e financeira do Estado brasileiro. Paz e Terra, RJ, 1992.

Cruz, Paulo Roberto Davidoff Chagas. Notas sobre o financiamento de longo prazo da economia brasileira do após guerra. In Economia e Sociedade, Campinas, (3): p.65-80, dezembro 1994.

Draibe, Sônia. Rumos e Metamorfoses. Estado e industrialização no Brasil: 1930/ 1960. Paz e Terra, RJ, 1985. Primeira parte. As fases do Leviatã.

Furtado, Celso. Nova concepção de federalismo. In O longo amanhecer. Reflexões sobre a formação do Brasil. Paz e Terra, SP, 1999.

Giambiagi, Fabio e Além, Ana Cláudia. Finanças Públicas. Teoria e prática no Brasil. Editora Campus, RJ, 1999. Cap.3.

Hobsbawm, Eric. Era dos Extremos. O breve século XX. 1914-1991. Companhia das Letras, São Paulo, 1994. Caps. 3, 4, 9 e 14.

Lafer, Celso. O planejamento no Brasil: observações sobre o Plano de Metas (1956-1961). In Lafer, Betty Mindlin. Planejamento no Brasil. Editora Perspectiva, SP, 1975.

Lessa, Carlos. O plano de metas- 1957/ 60. In 15 anos de política econômica. Editora Brasiliense, SP, 1982.

Lopreato, Francisco Luiz Cazeiro. O colapso das finanças estaduais e a crise da federação. Editora Unesp-Unicamp/ IE, SP, 2002. Caps. 1, 2 e 3.

Matusita, Ana Paula e Gimenez, Denis Maracci. O capitalismo avançado no pós guerra e a experiência recente das políticas de emprego. In Emprego e desenvolvimento tecnológico. DIEESE, São Paulo, 1999.

Medeiros, Marcelo. A trajetória do Welfare State no Brasil: papel redistributivo das políticas sociais dos anos 1930 aos anos 1990. Texto para discussão número 852. IPEA, Brasília, DF, 2001.

Mello, João Manuel Cardoso. O Estado brasileiro e os limites da "estatização".

Napoleoni, Cláudio. O pensamento econômico do século XX. Paz e Terra, RJ, 1979. Caps. VI (Os novos rumos da política econômica) e IX (A teoria da planificação).

Oliveira, Fabrício Augusto de. Autoritarismo e crise fiscal no Brasil (1964-1984). Hucitec, SP, 1985.

Rezende, Fernando. Finanças Públicas. Segunda edição. Colaboradores Edilberto Carlos Pontes Lima e José Oswaldo Cândido Jr. Editora Atlas, SP, 2001.

Serra, José. Ciclos e mudanças estruturais na economia brasileira do pós guerra. In Belluzzo, L.G.M e Coutinho, Renata (organizadores) Desenvolvimento capitalista no Brasil. Ensaio sobre a crise. Editora Brasiliense, SP, 1982.

Vianna, Maria Lúcia Teixeira Werneck. Welfare State e neocorporativismo: interfaces teóricas de uma concepção europeia de bem-estar. Rio de Janeiro, 1995 (tese de doutorado, cap.1).

Departamento de Economia do Setor de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Paraná.

Confere com o original.

Curitiba, 04 de abril de 2022.



Documento assinado eletronicamente por **JOSE GUILHERME SILVA VIEIRA, CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ECONOMIA - SA**, em 05/04/2022, às 11:27, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida [aqui](#) informando o código verificador **4393922** e o código CRC **4B92C34C**.